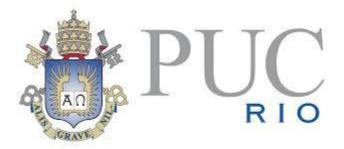
LABORATÓRIO DE BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO (LBBC) – AULA 1

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA PROFESSORA: Cátia Martins Leite Padilha



PERÍODO: 2020-1

PROGRAMA DA DISCIPLINA

EMENTA: Identificar as regiões do Sistema Nervoso Central (SNC) nas peças anatômicas e nos slides.

CONTEÚDO: Confeccionar relatórios identificando as seguintes estruturas anatômicas:

Coluna Vertebral

Medula Espinhal (Espinal)

Tronco Encefálico

Cerebelo

Diencéfalo

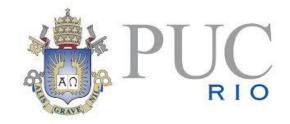
Núcleos da Base

Telencéfalo

Sistema Límbico

Ventrículos

Córtex Cerebral



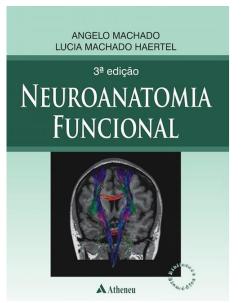


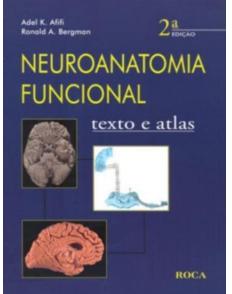
OBSERVAÇÕES

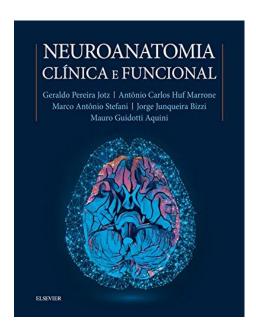
- Os alunos deverão comparecer ao laboratório com as pranchas (do livro que está no site) e com lápis de cor para a confecção dos relatórios.
- Na primeira aula prática de laboratório, os alunos também deverão trazer, além dos itens descritos acima, uma bola de isopor (tamanho de uma laranja), régua e canetas hidrocores (amarela, azul, vermelha e verde).
- É obrigatório, aos alunos e monitores, o uso de jaleco nas aulas.

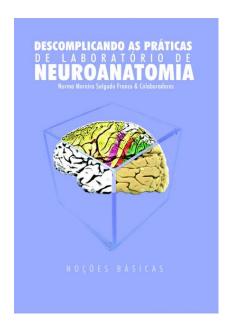
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FRANCO, N e Cols. Descomplicando as práticas de laboratório de neuroanatomia. Rio de Janeiro, 1995. **Obrigatório retirado gratuitamente do site, endereço:** http://bio-neuro-psicologia.usuarios.rdc.puc-rio.br/
- MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.
- ROBERTO LENT. Cem bilhões de neurônios Conceitos fundamentais de neurociência. 2ª edição. São Paulo: Atheneu, 2010. 786 p.









BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASES DE DADOS PARA REVISTAS E PERIÓDICOS INDEXADOS.

SCIELO: http://www.scielo.br/

PUBMED: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/

REDALYC: https://www.redalyc.org/

DOAJ: https://doaj.org/

SCORPUS: https://www.scopus.com/freelookup/form/author.uri

REDIB: https://redib.org

DIALNET: https://dialnet.unirioja.es/

GOOGLE SCHOLAR: https://scholar.google.com/









1. INTRODUÇÃO

As normas deste manual foram estabelecidas com foco na contribuição significativa do processo de ensino-aprendizagem, por meio de uma atividade com base em metodologia ativa, onde os alunos se envolverão em uma série de ações integradas para a confecção de maquetes de peças anatémicas do sistema nervoso central.

O projeto fará parte do processo avaliativo da disciplina do Laboratório de Bases Biológicas do Comportamento. Essa atividade buscará, também, incentivar a criatividade dos alunos, considerando que trabalhar em equipe é um forte catalizador da aprendizagem!

2. ESCOLHA DO TEMA

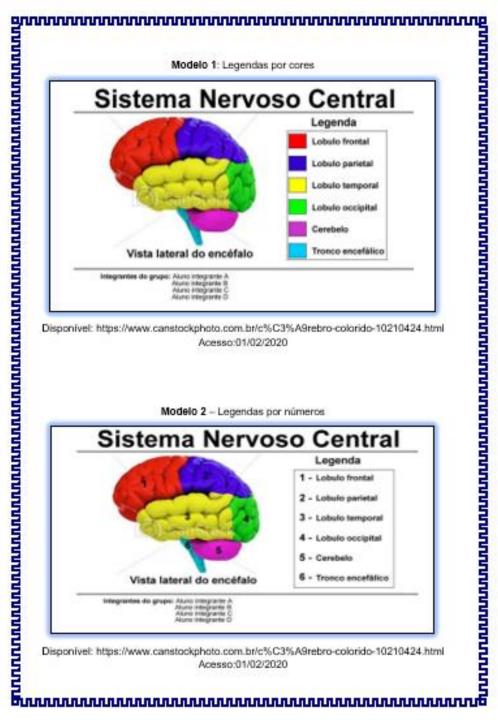
- Os temas serão sorteados após a aplicação da prova de laboratório da G1.
- A avaliação da maquete será computada na segunda avaliação (G2).
- No dia do sorteio, os alunos saberão a data da entrega do projeto (todo processo será considerado na avaliação).
- Serão aceitos grupos de no máximo 4 (quatro) alunos.
- Os temas serão:

a) Lobos, giros, fissuras do encéfalo e sulcos (vista superior e lateral).
b) Telencéfalo (Corte sagital).
c) Mapa de Boadroson.
d) Medula espirihal.
f) Núcleos basais.
g) Hipotalamo (partes visiveis - quiasma áptico, infundibulo, tuber cicédio, corpos mamilares e, mesmo não pertencendo ao SNC, a hipófise).
h) Núcleos do hipotálamo.
I) Sistema limbico.
J) Cerebelo (vista posterior, anterior e medial).
k) Tronco encefálico (vista posterior, anterior e medial).
k) Tronco encefálico (vista posterior, anterior e medial).
l) Tecido nervoso.

3. ELABORAÇÃO DA MAQUETE

- É muito importante é quanto a flexibilidade (evitar que se quebrem no dia da apresentação).
- Para ser avaliado, o projeto deve estar, minimamente, dentro das normas a seguir:
a) Titulo: Coloque o Titulo em letras grandés (sempre maiores que a legenda),
b) Legendas: É muito importante normear as estruturas que fazem parte da peça.
c) Identificação do grupo, No trabalho deve estar inserido o nome completo (sem abrevar) de todos os componentes do grupo, em ordem alfabérica.
d) Exemplos: abaixo estão dois exemplos para servir de ins









- Essas são algumas sugestões de modelos do sipo 2D planos, mas o grupo terá total liberdade para utilizar qualquer sipo de material, contudo é necessário estar dentro das normas estabelecidas.

 Poderão ser feitos com placa de isopor ou de pluma, entretanto as peças em modelos 3D podem ser confeccionadas em argila (pouca durabilidade), papel marche, biscuit etc.

 4. AVALIAÇÃO DA S PEÇAS

 Os alunos deverão chegar, impreterivelmente, no horário marcado para a apresentação e avaliação (horário da aula de laboratório).
 Na chegada, deverão entregar a maquete aos monitores responsáveis para colocar em exposição na sala de aula (204).
 A Banca de Avaliadores terá um número impar de componentes (professores e monitores), que farão uma avaliação preliminar de todos os trabalhos expostos.
 Em seguida, os grupos serão chamado para responder as perguntas da Banca, referentes ternática do seu trabalho.
 Todos os integrantes do grupo deverão estar presentes, é de grande relevância informar se algum aluno membro do grupo não ajudou na confeção da maquete, isso evitará que os demais colegas que trabalharam efeivamente, sejam prejudicados.
 A nota variará de 0,0 a 3,0 pontos, a pontuação será dada ao grupo, portanto é importante que todos participem!

 5. MELHORES TRABALHOS

 Os melhores trabalhos serão expostos na vitrine ao lado da sala L204 (laboratório de psicologia), como também em eventos e exposições internas da faculdade.

 6. RESPONSÁVEIS

 Elaboração: Prof° Norma M. Salgado Franco.
 Colaboração: André R. Mendonça.
 Revisão e Atualização: Prof° Cátia Martins Leite Padilha.



PIRÂMIDE DE WILLIAM GLASSER

Aprendemos...

10% quando lemos:

(E)

20% quando ouvimos:

Escutar

30% quando observamos:

Ver

50% quando vemos e ouvimos:

Ver e ouvir

70% quando discutimos com outros:

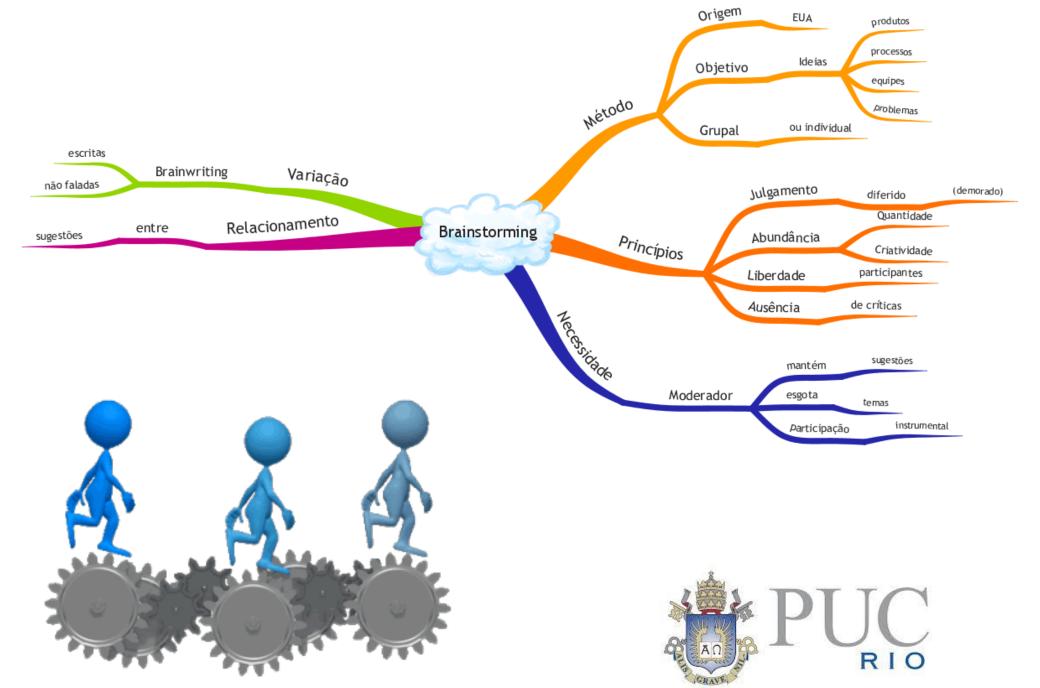
Conversar, perguntar, repetir, relatar, numerar, reproduzir,, recordar, debater, definir, nomear

80% quando fazemos:

Escrover, interpretar, traduzir, expressar, revisar, identificar, comunicar, ampliar, utilizar demonstrar, praticar, diferenciar, catalogar,

95% quando ensinamos aos outros.

Explicar, resumir, estruturar, definir, generalizar, elaborar, ilustrar







Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

Paulo Freire